



NO PINTCHA

* ÓRGÃO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO *

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AV. DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFOS.: 3713/3726/3728 — BISSAU

TON DUC THAN PRESIDENTE DA REPÚBLICA SOCIALISTA DO VIETNAME

HANOÍ (AFP) — Ton Duc Thang, Presidente da República Democrática do Vietname, foi eleito ontem de manhã Presidente da «República Socialista do Vietname» denominação oficial do Vietname unificado por unanimidade de 492 deputados da Assembleia Nacional, reunidos em sessão plenária.

Nguyen Luong Dang, vice-presidente da República, e Truong Chinh, Presidente da Assembleia Nacional são também confirmados nas suas funções respectivas. A nova República Socialista conta, além de Nguyen Luong Dang, com mais um vice-presidente, é Nguyen Huu Tho, presidente da FNL e de

Conselho dos velhos da ex-GRP do Vietname do Sul.

Por outro lado, foi decidido oficialmente que Hanói será a capital do Vietname unificado. O nome de Saigão será mudado para o de Ho Chi Minh-cidade.

A Assembleia Nacional Vietnamiense reunida ontem em Hanói decidiu por unanimidade que «o Vietname é um país independente, unificado e socialista», anunciou a agência de informação vietnamiense, captada em Hong Kong.

A agência acrescentou que a denominação oficial do país será «República Socialista do Vietname».

CABO VERDE-1.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO PAÍS IRMÃO

O Povo irmão de Cabo Verde e o nosso Partido, estão em festa. Comemora-se depois de amanhã o primeiro aniversário da independência da República de Cabo Verde, fruto da heróica luta do nosso Povo, dirigido pelo glorioso P.A.I.G.C.

Na cidade da Praia, a capital caboverdiana, um desfile popular e um comício, a que assistirá o camarada Aristides Pereira, Secretário-Geral do P.A.I.G.C. e Presidente da República de Cabo Verde, marcarão o ponto alto das comemorações do primei-

ro aniversário. Como em todas as ilhas, estão previstas diversas outras manifestações de carácter cultural, desportivo e recreativo.

O nosso país está representado nos festejos do primeiro aniversário da independência ao mais alto nível. Com efeito, seguiu ontem, de Bissau, para a Praia, uma delegação composta pelos camaradas Umaru Djaló, Vice-Presidente do Conselho de Estado e Chefe do Estado-Maior das F.A.R.P., Constantino Teixeira, comissário de Estado da Segurança Nacional e Ordem Pública, e Joaquim Mantan Biai, comandante militar adjunto da região de Bafatá.

Outros dirigentes do Partido, os camaradas Vasco Cabral e José Araújo, do C.E.L., e Júlio de Carvalho, do C.S.L., tinham seguido de Bissau para Cabo Verde, no princípio da semana.

Ontem, a fim de assistirem aos festejos do primeiro aniversário da independência do país irmão,

viajaram de Bissau para a Praia os embaixadores da União Soviética, Cuba e Senegal, na Guiné-Bissau e em Cabo Verde.

TOLERÂNCIA DEPOIS DE AMANHÃ

Conforme decisão superior, é concedida tolerância de ponto nos serviços públicos e empresas de todo o país, depois de amanhã, por ocasião do primeiro aniversário da independência da República irmã de Cabo Verde.

SEIS CHEFES DE ESTADO AFRICANOS NA ABERTURA DA CIMEIRA DA O. U. A.

PORT LOUIS — Foi inaugurada ontem à noite a décima-terceira conferência de alto nível da Organização da Unidade Africana. Ensombrada pela tentativa de golpe de estado no Sudão e pelos problemas levantados pela questão do Sahara Ocidental — que levaram as delegações de Marrocos e da Mauritânia, ambas dirigidas pelos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros, a não assistirem à inauguração, a cimeira da O.U.A. deverá prolongar-se até ao princípio da próxima semana.

Apenas seis chefes de estado africanos se deslocaram à capital da ilha Maurícia: Leopold Senghor, do Senegal, Kenneth Kaunda, da Zâmbia, Terefi Bante, da Etiópia, Ould Daddah, da Mauritânia, Omar Bongo, do Gabão, e Idi Amin, da Uganda. Estfo igualmente presentes cinco vice-presidentes e cinco primeiro-ministros, entre os quais — pela primeira vez — o da República Popular de Angola, Lopo do Nascimento.

A libertação completa da África e o fim dos regimes racistas

da África Austral, as questões do Sahara Ocidental e da Costa da Somália, cuja independência é exigida pelos respectivos povos, o problema da Mayotte e a

venda de duas centrais nucleares, pela França, à África do Sul, serão os pontos principais da presente cimeira da O.U.A. (VER CENTRAIS)

PRESIDENTE LUIZ CABRAL AOS NOVOS AGENTES DA POLÍCIA

"CADA MILITANTE DO PARTIDO DEVE MELHORAR CADA VEZ MAIS OS SEUS CONHECIMENTOS"

«Cada combatente, cada responsável, cada militante do nosso Partido deve esforçar-se por melhorar cada vez mais os seus conhecimentos, pois isso é dever de um revolucionário que quer acompanhar o progresso da sua terra», afirmou o camarada Presidente Luiz Cabral, na passada terça-feira, ao dirigir-se aos novos agentes da polícia, alunos da Escola Básica de Agentes da Ordem Pública, em Bissalanga.

Acompanhado por vários dirigentes do Partido, o Presidente falou longamente aos futuros agentes da ordem. Depois de se ter referido às grandes dificuldades enfrentadas pelo nosso Estado, nestes quase dois anos de independência total, derivadas da pesada herança colonial na nossa terra, denunciou os objectivos da polícia durante o colonialismo: «Os colonialistas, tinham a polícia para defender os seus interesses, os interesses do Estado colonial, para defender os

interesses daqueles que exploravam o nosso Povo, para reprimir o nosso Povo, contra todos os seus desejos de dignidade, de respeito, de liberdade dentro da própria terra».

Durante a luta armada de libertação nacional, o nosso Partido cedo formou a polícia, nas áreas libertadas, onde essa tarefa era desempenhada pelas milícias, lembrou o camarada Luiz Cabral. Depois da libertação total e completa da nossa terra, fomos obrigados a criar o Estado, com os seus órgãos de administração, a reorganizar as nossas Forças Armadas e, agora a estruturar a nossa polícia: «Aproveitámos alguns camaradas que trabalharam na antiga polícia, mas que vimos serem pessoas sérias e honestas, pessoas com certa experiência, e recrutámos depois, no seio dos combatentes que estiveram nas Forças Armadas, na guerrilha ou na milícia, elementos que formarão o nos-

so Corpo de Polícia Nacional saído da luta de libertação nacional».

A polícia é indispensável para a segurança dos cidadãos, dentro da nossa terra e a sua responsabilidade é muito grande, pois terá de zelar pela aplicação dos «princípios fundamentais da vida social, determinados pelo nosso Partido».

As Forças Armadas «têm um trabalho fundamental, que é o de garantir a paz nas fronteiras» e a polícia «deve garantir a segurança das pessoas, dentro do país». Juntas, constituem «a força necessária para o Estado poder fazer respeitar as leis e garantir a segurança de todos os cidadãos».

O trabalho da polícia é dos mais importantes, dentro do país: «Se queremos construir uma boa casa, temos de pôr ferro no betão, para depois o cimento

(Continua nas pág. centrais)

FESTA NACIONAL DO RUANDA

Por ocasião da passagem do aniversário do Ruanda, o camarada Presidente Luiz Cabral enviou um telegrama de felicitações ao Presidente ruandês, Juvenal Habyaliman.

«No momento em que o povo irmão ruandês celebra com alegria o décimo-quarto aniversário da sua independência, temos a honra de, em nome do nosso Povo, do Conselho de Estado, do Conselho dos Comissários e em meu nome pessoal, endereçar a Vossa Excelência, assim como ao povo irmão ruandês, as nossas mais calorosas felicitações e os nossos votos mais sinceros», lê-se na mensagem. Noutro ponto, o Presidente Luiz Cabral renova «o desejo de reforçar os laços de amizade, solidariedade e cooperação entre os nossos dois povos e governos».

I FESTIVAL CULTURAL NO XX ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO PAIGC

No quadro das comemorações do XX Aniversário do nosso Partido — PAIGC — está prevista a realização de uns Jogos Florais e do Concurso Nacional de Teatro, integrados no 1.º Festival Cultural da República da Guiné-Bissau.

As obras concorrentes, assim como todas as dúvidas relativas aos concursos, deverão ser dirigidas para o Departamento de Actividades Políticas e Extra-Escolares do Comissariado de Estado da Educação Nacional e Cultura.

(Continua na pág. 6)

SEEWOSAGUR RAMCOOLAN NOVO PRESIDENTE DA O. U. A.

PORT LOUIS (AFP) — Seewoosagur Ramgoolan, primeiro-ministro da Ilha Maurícia, foi eleito, ontem à noite, por aclamação, presidente da Organização da Unidade Africana, para o exercício de 1976/77.

Sob proposta do presidente Leopold Sédar Senghor, do Senegal, foram igualmente eleitos, por aclamação, nove vice-presidentes: Angola, Seychelles, Gabão, Etiópia, Egipto, Suazilândia, Quênia, Congo e Serra Leoa.

Encontro entre o Comissário Principal e estagiários da JACC de regresso da U.R.S.S.

O camarada Francisco Mendes, Comissário Principal, recebeu na quinta-feira passada, ao fim da tarde, 13 jovens militantes da JAAC (Juventude Africana Amílcar Cabral), que regressaram ao país após terem frequentado um curso político de dez meses na escola da CONSOMOL, organização juvenil soviética.

Após ter sido cumprimentado pelos jovens que o aguardavam na sala de reuniões do Secretariado-Geral do Partido, o Comissário Principal apreciou, minuciosamente, o aproveitamento dos jovens estagiários e dirigiu-lhes algumas palavras. Iniciou por traçar o panorama sócio-económico do país, nesta fase de luta.

Falou no avanço que o Estado tem experimentado neste primeiro ano de independência total e referiu-se aos empreendimentos, a curto e médio prazo, que o Partido e Estado pensam pôr em prática ainda este ano para proporcionar emprego a milhares de pessoas. O problema das na-

cionalizações foi também abordado por Francisco Mendes, que o considera uma medida importante para o controlo da economia nacional. Sobre isso afirmou que a economia passa, agora, a ser controlada pelo Estado em mais de metade da sua percentagem total: «No plano político, a situação é bastante boa. Temos óptimas relações com os países vizinhos e para nós isso é fundamental, porque nos permite trabalhar sossegados».

Referindo-se ao papel dos jovens, no regresso do estágio, afirmou que devem trabalhar com dinamismo: «Sabemos que a JAAC carece de reestruturação, mas que o novo secretário-geral dessa organização, camarada Chico Bá, está a trabalhar nesse sentido».

Depois, defendeu a integração dos jovens nos comités dos respectivos bairros, ao lado dos camaradas que estão a trabalhar para não se deixarem isolar. Segundo afir-

mou, o isolamento é muito perigoso e pode ser uma arma que o inimigo tente utilizar para nos derrubar.

«Vocês devem procurar aplicar na prática os conhecimentos que adquiriram durante o curso, de acordo com as realidades do país. Neste momento da nossa luta de reconstrução nacional, em que cada cidadão deve dar o máximo de si próprio, a vossa contribuição é bastante válida porque só assim poderemos levar avante a grandiosa tarefa que nos impusemos realizar».

ESTA TARDE, NO "LINO CORREIA" Final do festival de conjuntos

O festival de música de Bissau está na fase final. O melhor grupo musical do país será escolhido hoje à noite, no Estádio Lino Correia. Após várias fases eliminatórias, seis conjuntos vão participar na final. A partir das 17 horas o resultado de seu trabalho será analisado pelo júri e aos três primeiros classificados ser-lhes-

B.N.G. inaugura delegação em Cantchungo

É inaugurada ao fim da manhã de hoje a delegação do Banco Nacional da Guiné-Bissau, em Cantchungo. Assistem à cerimónia o Governador do B.N.G., camarada Victor Freire Monteiro, e o Presidente do Comité de Estado da Região de Cacheu, camarada Braima Bangura, além de convidados de diversos pontos do país.

Do programa comemorativo consta a visita a uma exposição de artes plásticas, uma prova automobilística e um jantar seguido de baile.

ão atribuídos prémios de 10.000, 6 mil e 4 mil pesos.

Os seis concorrentes classificados devem actuar de acordo com o regulamento da final, estabelecido pela Sub-Comissão Financeira para as Comemorações do XX Aniversário do P.A.I.G.C. O primeiro conjunto a apresentar-se é o N'Kassa Cobra. Segundo a ordem determinada, será seguido por T'Nam Koia, Capa Negra, Lacarães, Mama Djombo e Kobiana Djazz.

Outras normas foram também determinadas pela comissão organizadora. Cada conjunto deve executar cinco músicas. Três dessas músicas serão, obrigatoriamente, nacionais. Uma música estrangeira poderá ser cantada e a outra apenas instrumental. Os grupos dispõem de um período máximo de trinta minutos para a apresentação, incluindo a afinação de instrumentos.

O júri escolhido pelo comité organizador integra oito elementos que poderão dar uma cotação de zero a vinte pontos. Os componentes do júri têm o direito de dar o valor que acharem correcto para cada conjunto e, no final, serão somadas as cotações para efeito de classificação.

Os participantes precisam apresentar as letras das composições traduzidas em português pois caso contrário, perdem vinte pontos por canção. A sua presença no festival deve orientar-se por algumas regras: O conjunto que não entrar no palco quando for chamado para começar a sua actuação será eliminado. A contagem do período de 30 minutos reservado para cada conjunto inicia-se com o levantamento, por um membro do júri, de uma bandeira verde. Faltando dois minutos para o termo dos trinta minutos, será levantada uma bandeira amarela. Ao esgotar-se o prazo, será erguida uma bandeira vermelha.

Apenas um empate entre os concorrentes pode prolongar o festival. Nesse caso será necessário uma nova actuação. No mesmo dia os conjuntos devem executar uma nova música, durante o tempo máximo de cinco minutos.

RESPONDE O POVO

Bairro Chão de Papel-Varela: a organização está no início

As populações dos bairros de Bissau têm desenvolvido uma série de actividades sociais, políticas e culturais. Orientadas pelos respectivos Comités do Partido, as suas organizações lutam pelo melhoramento das condições de vida da população local. Três camaradas do Bairro «Chão de Papel-Varela» contaram o tipo de trabalho executado com os moradores.

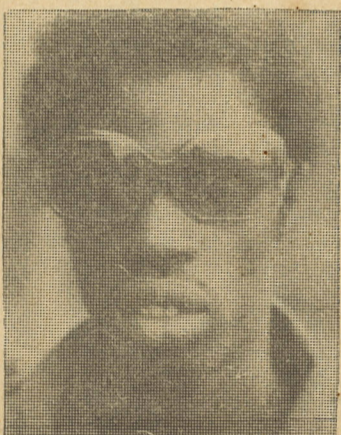
O estudante, Fernando Tavares começou por declarar: «Através de comícios de esclarecimento, realizados de vez em quando no nosso bairro, a população participa cada vez mais activamente na discussão dos problemas. Lançou-se uma campanha de alfabetização em que os próprios jovens deste bairro estão a participar como leccionadores. Além disso, também, estão integrados nas actividades do dia a dia do País e seguem de perto os diversos assuntos internacionais que nos dizem respeito. Para isso, criámos um jornal, onde cada um pode dar a conhecer as suas criações e onde também, podemos colar recortes de revistas e jornais estrangeiros».

Em seguida, a professora, Maria Vaz explicou que o Comité de Bairro de Chão de Papel-Varela conduz a população a participar nas actividades para a higiene do Bair-

ro e, quando se pretende realizar um comício de esclarecimento os responsáveis pela organização vão de casa em casa, comunicando o que se pretende esclarecer e, ao mesmo tempo, convidam as pessoas a comparecer.

Depois, para concluir, Pedro Injai, o responsável pelo Comité de Bairro de Chão de Papel-Varela, explicou que é necessário, para além de to-

das as actividades, incentivar uma colaboração activa entre todos os bairros de Bissau, a fim de evitar certos desentendimentos que depois poderiam causar inconvenientes no desenvolvimento geral dos bairros. Sobre essa questão afirmou «queremos que haja harmonia e boa colaboração entre a população dos bairros. Para isso realizamos trocas de experiências e participamos reciprocamente nos trabalhos políticos e práticos de cada um. Temos tido excelentes resultados nas nossas actividades, pois tudo o que fazemos, procuramos que dê bons resultados».



Pedro Injai



Fernando Tavares

NO PINTCHA

Orgão do Comissariado de Estado de Informação e Turismo Trissemanário Nacional de Informação.

Sai às Terças, Quintas e Sábados.

Preço: 2,50

Redacção, Administração e Oficinas, Avenida do Brasil

TELEFONES

Redacção: 3713/3728

Administração

e Publicidade: 3728

ASSINATURAS (Via Aérea)

Guiné-Bissau e Cabo Verde

1 ano 400,00

6 meses 250,00

Outros Países Africanos,

e Portugal

1 ano 500,00

6 meses 300,00

Serviços de Distribuição

e Vendas do «NO PINTCHA»

— Caixa Postal, 154

BISSAU — GUINÉ-BISSAU

FARMÁCIAS

HOJE — «CENTRAL» Rua Vitorino Costa, telefone 2453.

AMANHÃ — «HIGIENE» Rua António N'Banja, telefone 2520.

TELEFONES

Hospital Simão Mendes:

Banco — 2888/2867

Bombeiros — 2222

Polícia:

1.ª Esquadra — 3333

2.ª Esquadra — 3444

Correios:

Informações — 2600

Radiodifusão Nacional — 2430

Aeroporto — 3001/4 (TAG_B)

TAP — 3991/3

Serviços Municipalizados:

Água e Electricidade — 2411

(das 7 às 17 horas)

Assistência à rede eléctrica — 2414

(das 16 às 24 horas)

Chegadas e partidas de navios — 2922/5

RÁDIO

EMISSIONES:

Das 6 às 8; das 12 às 15 e das 17 às 24 horas:

NOTICIÁRIOS:

Às 7, 13, 15, 17, 20 e 21 horas.

AGENDA DO DIA

Às 18,45 horas.

CINEMA

HOJE E AMANHÃ — Às 18,30 horas «UM GRITO NA FLORESTA» m/14 anos e às 20,45 horas «MAIS ESCURO QUE AMBAR» m/14 anos

SEGUNDA-FEIRA — Às 20,45 horas «A QUADRILHA MALDITA» m/18 anos.

BANCO NACIONAL SUBSTITUI BNU

Na sequência dos acordos, entre Cabo Verde e Portugal, realizaram-se na quinta-feira a transferência do Banco Nacional Ultramarino para o Banco de Cabo Verde, que assim inicia as suas actividades. Assistiram à cerimónia, o camarada primeiro-ministro, Pedro Pires, e outros membros do governo.

5 DE JULHO

Comemora-se em todo o país o 1.º aniversário da independência

Prosseguem em ritmo acelerado os preparativos para as comemorações da data gloriosa de 5 de Julho, em que o nosso povo de Cabo Verde, graças a uma longa luta armada e política dirigida pelo seu Partido de vanguarda, o PAIGC, se libertou do jugo colonialista ascendendo à ple-

na soberania sobre a nossa querida terra, e iniciando a tarefa dura de reconstrução nacional. Os programas a serem cumpridos nos diversos pontos do país estão já elaborados e as comissões organizadoras trabalham afanosamente para a sua concretização, com a participação entusiástica das massas populares.

PROGRAMA

Começaram anteontem as comemorações do primeiro aniversário da independência.

Há um vasto programa a cumprir, e está a ser cumprido: limpeza das cidades, vilas e povoações em todo o país.

Exposições, concurso de «tambanca», dança tradicional de Cabo Verde, provas desportivas, que vão do voleibol à regata, feira popular e projecção de filmes e «slides», são algumas das muitas festividades do programa das comemorações na Praia.

Há ainda a salientar a inauguração da nova granja de S. Filipe e do Infantário da Achada de Santo António, pelo Presidente da República, camarada Aristides Pereira.

As 6 horas do dia 5 de Julho, será a alvorada, às 8 a cerimónia solene do hastear da bandeira nacional no Palácio da República, sendo depois, no Palácio da República, a apresentação de cumprimentos ao Chefe de Estado.

Os festejos terminarão às 24 horas com fogo de artifício.

S. Vicente comemora também o primeiro aniversário da independência.

Salientamos das festividades, a inauguração da sede de S. Pedro, as provas desportivas, teatro, cinema, parada militar e milícia no campo da Fontinha e a realização de um baile popular na Bossa Nova.

Aristides Pereira felicita Samora Machel

Por ocasião do aniversário da independência de Moçambique, o Secretário-geral do nosso Partido, e Presidente da República irmã de Cabo Verde, camarada Aristides Pereira, enviou o seguinte telegrama ao camarada Samora Machel, Presidente da FRELIMO e da República Popular de Moçambique:

«Tenho grande prazer e honra, nesta hora gloriosa que vive o povo heróico de Moçambique, comemorando o primeiro aniversário da Independência Nacional da sua Pátria de endereçar ao povo moçambicano, aos bravos dirigentes e militantes da FRELIMO ao vosso Governo e a si pessoalmente as nossas mais calorosas felicitações, em nome do povo

caboverdiano, do seu Partido e do seu Governo e em meu nome próprio, formulando os melhores votos para que alcancem mais e melhores sucessos na via da luta intransigente contra o imperialismo, o colonialismo, e o racismo, pela libertação total do nosso querido continente.

Com a feliz recordação da recente visita ao nosso país, estamos seguros de que os laços de solidariedade militante que foram forjados durante a nossa longa luta de libertação nacional, não irão senão estreitar-se e reforçar-se cada vez mais para a realização dos supremos ideais da FRELIMO e do PAIGC, no seu combate sem tréguas por uma África verdadeiramente independente, digna e próspera.



Amílcar
Cabral

O desenvolvimento das sociedades

«Temos que saber o que é o imperialismo, onde é que está escondido esse imperialismo. Fala-se muito do imperialismo, abaixo o imperialismo, morra o imperialismo. É algum homem, que está escondido nalgum lado, algum «iran», algum espírito? O que é o imperialismo afinal? Já vos disse que, desde o começo do século XIX, houve desenvolvimento na Europa, mas antes mesmo, já tinha começado desde muito tempo na Europa, a acumulação de capitais. Capital é uma quantidade de valor, dinheiro ou outros bens, que rende dinheiro ou outros bens. Isso é que é capital. E a existência de capital, como elemento principal dentro duma sociedade, dentro de uma economia capitalista, dá uma sociedade ou uma economia capitalista. O sistema chama-se, capitalismo. Mas o capitalismo não caiu do céu, não veio como a chuva, nem como o vento, nem nasceu do chão. É o resultado do desenvolvimento histórico das sociedades humanas.

Depois de estudos aprofundados, de muitos homens de ciência, sobretudo de ciência económica, foi possível estabelecer um esquema geral, de desenvolvimento das sociedades humanas. No início do desenvolvimento da sociedade humana, a partir do momento em que o ser humano deixou de viver como por exemplo, vive hoje o macaco «con» na nossa terra (em grupos mais animais do que propriamente humanos, em grupos orientados pelo instinto de conservação — defesa da vida — e da necessidade de comer e continuar a existir, quer dizer, reproduzir filhos para continuar a espécie); quando o homem deixou isso e passou a viver em conjunto, criando regras de conjunto, de relações uns com os outros, começou a sociedade humana.

Depois de muita evolução, a sociedade humana chegou a um ponto em que todas as coisas eram em comum, o trabalho era comum, a repartição das coisas que havia era em comum, e a defesa fundamental de interesses comuns, são de cada um. Esse tipo de sociedade humana é convencionalmente, quer dizer, com regras estabelecidas por toda a gente, chamada sociedade comunista primitiva.

Muito tempo depois do desenvolvimento da sociedade comunista primitiva, e a partir desse desenvolvimento, começaram a formar-se os «clans», quer dizer, grupos de gente com um chefe, ou dirigidos por conjunto de homens, considerados como chefes, a formação de clans constituindo tribos, até que surgiu na sociedade humana, a família.

No começo, não havia família, um homem podia ter tantas mulheres quantas pudesse. Isso de dizer, esta é a minha mulher, ou aquele é o meu homem, não existia. Nalgumas sociedades as mulheres tinham vários homens que eram delas. Noutras sociedades, conforme o seu estado de desenvolvimento, os homens é que tinham muitas mulheres. Em geral, o sistema social em que as mulheres podiam ter vários homens, é anterior à sociedade em que os homens podiam ter várias mulheres. O primeiro sistema chama-se de matriarcado. Esta palavra vem de «mater», que significa mãe. Os filhos eram filhos da sua mãe, porque o pai, não se sabia quem era, sendo certo que a mulher tinha vários homens. Isso ficou tão arraigado ainda, no espírito de muitas sociedades, que hoje ainda, mesmo na Europa e na África, como nalgumas outras, para herdar, o filho verdadeiro, a família verdadeira, é aquela que é família do lado da mãe, porque aí dá certeza de que é família mesmo do mesmo sangue. Enquanto que do lado do pai, não se tem a certeza, porque pode ser outro homem. Uma sociedade da Guiné, por exemplo, que foi a última a perder a condição de matriarcado, foi a sociedade bijagó, onde até, ainda em tempos recentes, as mulheres é que tinham mais poder político do que os homens. Nós todos já falámos nas rainhas dos bijagós, enquanto nunca ouvimos falar, ou ouvimos muito tarde, falar em rainha de manjacos, ou rainhas de outras tribos, na nossa terra.

Pedro Pires em S. Vicente

‘Desenvolvimento económico no domínio industrial’

— Objectivo fundamental

A análise dos problemas de S. Vicente com as autoridades locais, numa procura de soluções que estejam dentro das possibilidades do governo de Cabo Verde, foi o objectivo da visita de trabalho que o camarada Pedro Pires, primeiro-ministro realizou àquela ilha.

O camarada Pedro Pires, em S. Vicente, deu uma entrevista aos órgãos de informação, entrevista essa que transcrevemos.

Definido os objectivos da sua visita afirmou: «Viemos a S. Vicente a fim de podermos apreciar de perto os problemas existentes e podemos dizer que viemos fazer um trabalho de inspecção a fim de verificarmos o que se tem feito a partir das decisões que anteriormente tínhamos tomado e, em especial, para de novo estudarmos a situação dos vários aspectos, com vista a encontrarmos a solução para alguns problemas, em especial o do desemprego.

Existem em S. Vicente vários problemas e nós tentamos encontrar algumas soluções imediatas, mas é claro que não começamos agora. Há muito que tínhamos já feito a análise dessa situação e traçado o caminho para as soluções, embora a orientação que anteriormente demos não chegasse a avançar naqueles domínios que consideramos fundamentais, isto é, no domínio do desenvolvimento económico, no domínio industrial, mas é certo que qualquer realização exige tempo, além disso terá que ter uma fase de estudo e posteriormente de financiamento e outras».

Ao apreciar os problemas existentes em S. Vicente o camarada Pedro Pires, disse:

«Pensamos que, apesar de todas as dificuldades que se não põem, com um bocadinho de iniciativa e esforço e uma certa assistência por parte do Governo é possível satisfazer as necessidades de imediato e, digamos, é possível pôr em prática as soluções que consideramos prioritárias.

Um dos problemas que mais afligem S. Vicente é o problema do desemprego, pelo que nos parece que com os meios que dispomos, com a prática que temos

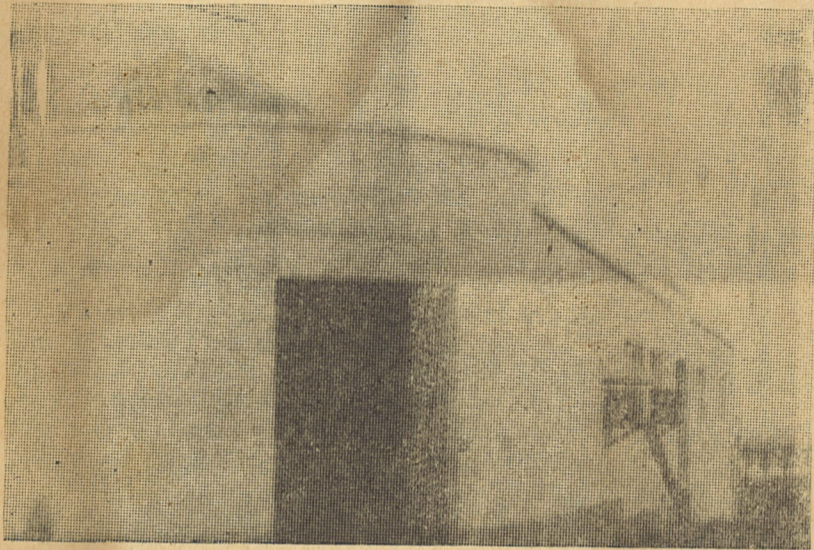
já dos nossos serviços sociais, com o trabalho político e uma certa orientação, podemos aproveitar a grande massa de desempregados existentes para a realização de trabalhos de ordem social, exigindo-se, é certo, para tal, algum fundo.

É neste contexto que pensamos dar maior assistência e apoio aos camaradas que trabalham em S. Vicente, em todos os Departamentos, mas também pensamos em transmitir aos nossos camaradas toda a experiência que possuímos, seja no domínio da organização, seja no domínio político — social, pois parece-nos possível encontrar rapidamente a solução ou, pelo menos, uma solução de base que nos permitirá entrar em acção com os projectos a médio prazo, para então encontrarmos soluções de fundo».

ESTALEIRO NAVAL

Proveniente de Lisboa, esteve em S. Vicente uma missão da Lisnave que se deslocou a esta ilha para dar continuação aos estudos ligados à construção de um estaleiro de reparações navais e de um complexo industrial de pescas e derivados.

Fábrica de espuma pode começar a produzir no fim do mês



A fábrica de espuma para colchões em Bissau entrará em funcionamento no fim deste mês ou no princípio de Agosto. A sua abertura estava prevista para Junho último, mas isso não ocorreu devido ao atraso na chegada de matéria-prima. O técnico que deverá fazer a montagem das máquinas também não chegou, porque achou que só devia vir depois das primeiras remessas de matéria-prima, para evitar gastos desnecessários. Agora o equipamento já está na Alfândega e o técnico deverá chegar no avião da próxima sexta-feira. Após a sua chegada proceder-se-á a montagem das máquinas e ao início da produção.

Como a fábrica de tijolos de Bandim, a fábrica de espuma é financiada pelo Governo. Produzirá cerca de 60 quilos de espuma para colchões por minuto e só trabalhará 20 minutos por dia na produção de espuma. Depois, as máquinas ficarão paradas durante a etapa de cortes e preparação.

O director-geral da Indústria, Camarada Mussa Djassi, falou sobre a importância económica desta pequena unidade fabril: «É muito difícil dizer, neste momento, que uma fábrica deste tamanho vá ter uma repercussão enorme na nossa economia. Em princípio, só servirá para satis-

fazer as nossas necessidades internas. No aspecto da economia e divisas, terá pouca influência. Naturalmente está a pensar-se em arranjar mercados de exportação de espumas. Actualmente toda a espuma gasta no nosso país é importada do Senegal ou de Portugal. Pensamos que, no futuro vamos exceder o nosso consumo interno e, nessa altura, talvez possamos conquistar mercados. Até lá é apenas uma questão de satisfazer as nossas necessidades internas».

Em geral as pessoas fazem críticas devido a demora na abertura das fábricas. A esse respeito, o director-geral da Indústria disse: «Houve, efectivamente, circunstâncias que levaram essas pequenas unidades a não entrarem em funcionamento até agora. Mas, vejamos: a fábrica de parquetes e mosaicos encontram-se totalmente pronta, não arranca devido a um certo atraso na instalação de energia eléctrica. A de Bandim está a produzir, mas ainda não atingiu 50% da sua capacidade por falta do secador, que é fundamental. Devo acrescentar que estes atrasos são alheios à nossa vontade. Esperamos que até ao fim deste ano todas as fábricas projectadas entrem em funcionamento».

Presidente Luiz Cabral aos novos agentes da Polícia

“Cada combatente, responsável, militante deve esforçar-se por melhorar cada dia mais os seus conhecimentos”

(Continuação da 1.ª página.)

aguentar. Se não houver ferro, as paredes cairão, anos depois. O nosso serviço de segurança e ordem pública é assim também, e deverá estar sempre vigilante para garantir toda a tranquilidade».

O POVO DEVE TER CONFIANÇA NA POLÍCIA

«Sabemos que, neste momento, na nossa terra, para trabalhar é necessário sacrifício. Vimos que, para tomarmos a nossa terra, foram precisos sacrifícios imensos. Hoje, não é só o trabalho do Secretário-Geral do Partido, do Presidente do Comité da Região, ou de um Comissário, é preciso o trabalho de todos nós, tudo o que fizemos

a confiança. Que ninguém tenha medo, na nossa terra, da nova polícia: ela deve gozar da confiança das massas populares. Só os ladrões bandidos e traidores devem recear a polícia, porque toda a gente séria e honesta verá nela o seu melhor amigo, já que a polícia cria as condições para que se possa trabalhar como deve ser».

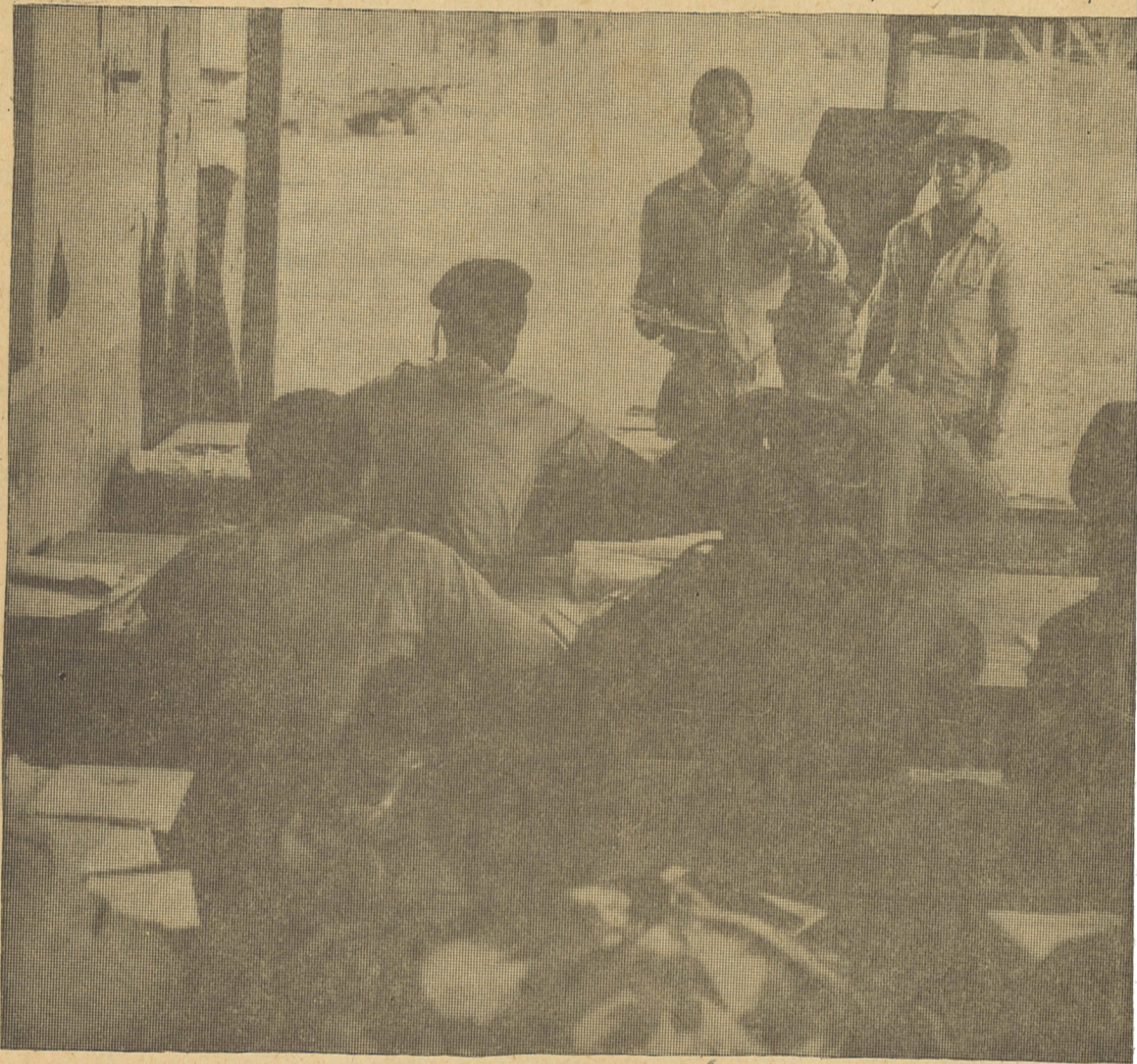
A NOVA DISCIPLINA

O Presidente Luiz Cabral referiu-se largamente às funções da polícia na nossa terra: «A polícia tem que manter a ordem e a disciplina no país, mas a primeira coisa que os seus membros têm que fazer é impôr a si próprios ordem e disciplina, porque se assim não fôr, só as poderão exigir aos outros à paulada, como

avancar no caminho do progresso, temos que defender certas coisas e que, no quadro da nossa luta que ainda não acabou, a polícia tem que dedicar a sua vida para defender esses princípios».

«Tem que ser um cidadão exemplar no seu trabalho, um homem que quer aprender cada dia mais porque, como sabemos, os «tugas» deram-nos pouco tempo para aprendermos. A nossa luta é a melhor instrução que tivemos na nossa vida. Agora que a luta armada de libertação nacional terminou, temos que procurar cada vez mais aumentar os nossos conhecimentos».

«Os camaradas polícias não devem pensar que, por serem adultos, já passaram a idade de estudar. Há pessoas no mundo que



[...] «Cada combatente, cada responsável, cada militante do nosso Partido deve esforçar-se para melhorar cada dia mais os seus conhecimentos» [...]

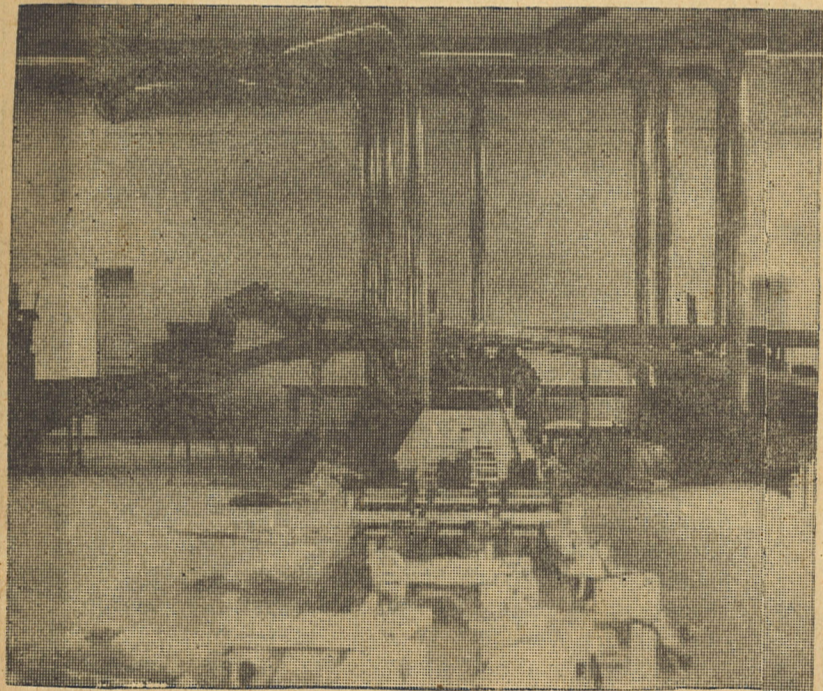
é para o desenvolvimento do país, do trabalho mais simples ao mais complicado. Mas, para estragar o trabalho, basta um só homem: o trabalho da Segurança e Ordem Pública é impedir que estraguem o nosso trabalho, para podermos continuar a nossa luta, a nossa Revolução, até conseguirmos realizar as palavras de ordem que o camarada Cabral nos deixou», prosseguiu Luiz Cabral.

«Nós temos de estar vigilantes para que o nosso povo não veja na polícia de hoje a polícia dos «tugas», de quem o povo tinha medo, as crianças tinham medo. Pelo contrário, a polícia do nosso Estado deve ser uma instituição em que o povo possa ter toda

a polícia dos «tugas».

«O polícia, o defensor do nosso Estado, Governo e Partido, tem que ser um homem que, no seu comportamento em casa, com a família, no bairro onde mora, mas principalmente quando está de serviço, deve representar tudo de bom e justo que queremos construir na nossa terra. A função da polícia não é propriamente uma função de dinheiro, tem que ser uma função de consciência, de dedicação, não queremos os nossos polícias a trabalhar só para ganhar a vida, porque podemos ganhar a vida doutra maneira. O polícia deve ser aquele cidadão, aquele militante do nosso Partido, que sabe que, para a nossa terra

aprenderam a ler já adultos e que hoje já têm cursos superiores. Vemos que, na grande revolução socialista de Outubro, na União Soviética, na revolução em Cuba, foi depois da guerra, que algumas pessoas começaram a estudar. Em Cuba, há pessoas que foram tiradas do exército, para poderem estudar. Porque, para servir a sua terra, um homem tem que estudar, para aprender e aumentar a sua capacidade de defender o país. A vida não pára, por isso temos que acompanhar o desenvolvimento da terra. Por isso é que dizemos que cada combatente, cada responsável, cada militante do nosso Partido deve esforçar-se para melhorar cada dia mais os seus co-



ÁFRICA

Port Louis (Ilha Maurícia)

Seis chefes de Estado participaram ontem na abertura da Cimeira da O.U.A.

PORT LOUIS (AFP) — A 13.ª conferência cimeira dos chefes de Estado da Organização da Unidade Africana, abriu ontem à noite, na ilha Maurícia, numa atmosfera pesada, pelos rumores do golpe de estado no Sudão e pelas divergências entre os países membros, no que diz respeito ao Sahara Ocidental.

Marrocos e a Mauritânia, cujo chefe de estado, Moktar Ould Daddah, participa na cimeira, anunciaram mais cedo, durante a tarde, que não participariam nos trabalhos do Conselho de ministros, que deve ainda debater a questão do Sahara Ocidental.

No seu discurso de abertura, Seewoosagur condenou vivamente, não somente o «apartheid» mas também as tentativas de divisão, citando estados artificiais como os batustãos, locais nacionais na África do Sul chamados a serem independentes. O primeiro é, actualmente, o Transkei.

O primeiro-ministro mauriciano exprimiu a esperança de que a França renuncie à sua decisão respeitante à venda de centrais nucleares à África do Sul e à integridade territorial dos Comores. O primeiro-ministro, fazendo, segundo os observadores, alusão às divergências entre países membros sobre a questão do Sahara Ocidental, preconizou a conciliação e a mediação para resolver certos problemas internos da OUA, mesmo que eles pareçam irreconciliáveis.

Os representantes de Rabat e Nouakchott levantaram-se, de facto, contra a discussão pelo Conselho de ministros de uma resolução sobre o Sahara proposta pelo Benin e apoiada por 13 outros países africanos.

Segundo um porta-voz marroquino, a delegação marroquina recusou mesmo estar presente na sessão de abertura da cimeira, embora estivesse presente o Presidente mauritaniano.

IDI AMIN NA MAURÍCIA

O marechal Idi Amin, chefe de estado ugandês e Presidente em exercício da OUA, chegou ontem à tarde à ilha Maurícia, onde presidirá à abertura da cimeira da Organização da Unidade Africana.

Esta chegada surpreendeu um pouco os observadores, que esperavam que o chefe de Estado ugandês atrasasse a sua viagem até que o assunto dos reféns do «Airbus» da «Air France» tivesse encontrado uma solução. Os piratas do ar adiaram o ultimato até 4 de Julho.

O marechal Idi Amin Dada vai ceder a presidência da OUA ao primeiro-ministro mauriciano, Seewoosapur Ramgoolam. A tradição diz que o chefe de Estado do país hóspede deve ser eleito para a chefia da Organização, por um ano.

Antes da abertura da conferência, alguns observadores tinham sublinhado o facto de Seewoosagur ser só primeiro-ministro e o chefe de estado da ilha Maurícia ser a rainha de Inglaterra. Este problema não foi, todavia, abordado e foi o ministro mauriciano dos Negócios Estrangeiros que foi eleito para a presidência do Conselho de ministros, como é de tradição.

AS DELEGAÇÕES À CIMEIRA

Seis chefes de Estado, cinco vice-presidentes e cinco primeiros-ministros participam na conferência cimeira da OUA, que abriu ontem à noite na ilha Maurícia. As outras delegações são representadas tanto a nível ministerial como a nível embaixadores. Os países representados por um chefe de Estado são: Senegal, Leopold Sédar Senghor; Zâmbia, Kenneth Kaunda; Etiópia, Taferi Bante; Mauritânia, Moktar Ould Daddah; Gabão, Omar Bongo; Uganda, Idi Amin Dada.

Cinco países são representados por um vice-presidente: Egito, Quênia, Comores, Botswana e Tanzânia. Cinco outros por um primeiro-ministro: Angola, Suazilândia, Serra Leoa, Guiné e Congo.

Por outro lado, a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros já terminou. As comissões terminaram também os seus trabalhos.

O encerramento geral da conferência da OUA será, normalmente a 5 de Julho.

A REPRESENTAÇÃO DO CONGO

BRAZZAVILLE (AFP) — O Presidente Marien N'Gouabi, do Congo, será representado na conferência dos chefes de Estado da OUA, pelo primeiro-ministro, comandante Sylvain Goma, anunciou na quinta-feira a rádio-congolesa.

O comandante Louis Sylvain Goma deixou na quinta-feira Brazzaville com destino a Port Louis, onde se realizará a dita conferência.

O Congo foi representado no Conselho de ministros da OUA, pelo professor Theophile Obenga, ministro congolês dos Negócios Estrangeiros.

PROBLEMAS COM A QUESTÃO DA RASO

PORT LOUIS (AFP) — A delegação marroquina decidiu boicotar igualmente a abertura da cimeira dos chefes de Estado, para marcar a sua oposição ao processo seguido quando da discussão sobre o Sahara Ocidental, indicou-se de fonte próxima desta delegação.

Precisa a mesma fonte que o vice-presidente da assembleia

plenária, ministro dos Negócios Estrangeiros da Zâmbia, que substituiu o presidente em exercício, colocou à votação a questão do debate do projecto de resolução sobre o Sahara proposto pelo Benin. As delegações marroquina e mauritaniana, que se opõem a que esta questão seja debatida, decidiram suspender a sua participação no Conselho de ministros, e Marrocos recusou assistir à de abertura da cimeira.

Foi formado um comité, sobre-se, além disso, de fonte bem informada, para examinar o problema técnico do voto.

O Conselho de ministros da OUA terminou o seu trabalho na quinta-feira à noite, não tendo podido terminar o exame dos diferentes projectos de resolução que serão submetidos à aprovação dos chefes de Estado.

A conferência ministerial examinou vários textos que deram lugar a discussões cerradas. Opiniões divergentes teriam sido expressas por países membros. Entre as questões, figuram a de Djibouti, do Sahara Ocidental e o boicote desportivo dos países que têm relações com a África do Sul neste domínio.

MUDANÇAS NA O.U.A. ADIADAS

O Conselho de ministros da OUA decidiu retirar da ordem do dia da conferência a questão da eleição dos secretários-gerais adjuntos, soube-se na quinta-feira à noite, de fonte próxima da conferência.

Os secretários-gerais adjuntos prosseguirão os seus mandatos até 1978, ano das eleições gerais do secretariado.

Esta decisão foi tomada dado que o Conselho decidiu transferir a reforma das estruturas da OUA para uma sessão posterior.

Os secretários-gerais adjuntos são Kamanda Wa Kamanda (do Zaire), Peter Onu, (Nigéria) Nourredine Djoudi (Argélia) e Osania Nyyneque (Quênia).

POSIÇÕES DE MARROCOS E DA MAURITÂNIA

Marrocos e a Mauritânia decidiram suspender a sua participação no Conselho de ministros da OUA, ao fim duma controvérsia, respeitante ao problema do Sahara Ocidental.

As duas delegações, dirigidas pelos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros, opuseram-se à discussão pela assembleia plenária de um projecto de resolução sobre o Sahara Ocidental apresentado pelo Benin. Este projecto de resolução afirma o direito à autodeterminação, do povo sahariano.

MANIFESTAÇÕES DE ESTUDANTES

Algumas dezenas de estudantes manifestaram-se, na quinta-feira, diante da embaixada da França, em Port Louis (ilha Maurícia), para protestar contra a venda de duas centrais nucleares francesas à África do Sul e contra as atrocidades francesas na ilha Mayotte, nos Comores.

Os manifestantes exprimiram, igualmente, a sua solidariedade com os cidadãos mauricianos que vivem em França, e que, segundo eles, tinham bastante dificuldades na obtenção de documentos administrativos necessários, nomeadamente a autorização de trabalho.

Por fim, os estudantes protestaram contra os recentes incidentes de Soweto (na África do Sul).

A manifestação foi dispersada, sem incidentes, pela polícia.

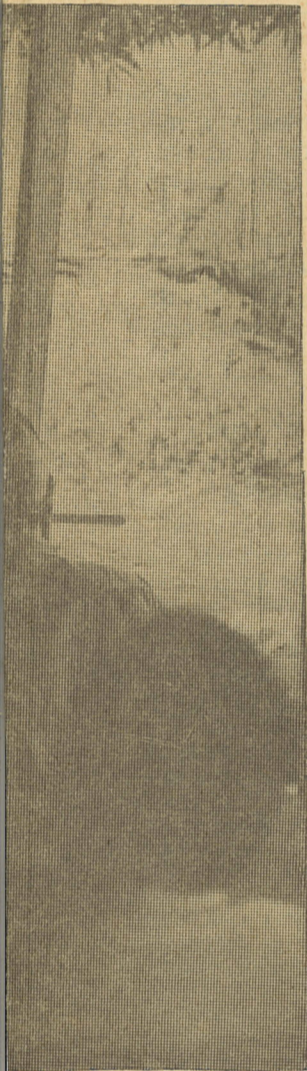


O camarada Victor Saúde Maria, Comissário dos Negócios Estrangeiros, que chefia a nossa delegação na cimeira da O.U.A.

o Partido

nhecimentos, pois esse é o dever de um revolucionário que quer acompanhar o progresso da sua terra».

«Um polícia é uma pessoa que tem de andar sempre limpa, embora aqui ainda não tenhamos fardas próprias. Os responsáveis da polícia e ordem pública devem garantir que todos os homens estejam impecáveis no seu posto de serviço, porque isto por si só impõem um certo respeito», lembrou o Presidente Luiz Cabral, salientando depois que o problema fundamental é o da disciplina: «Temos de impôr a disciplina como impomos a política, somos militantes do PAIGC, somos políticos, não podemos forçar a disciplina com um pau. Não podemos pensar em exercer, na nossa terra, a mesma re-



melhorar cada dia mais os seus

pressão que os colonialistas faziam. Temos que ter disciplina explicando às pessoas, orientando-as, convencendo-as a seguirem o caminho correcto. Usar a força só contra o inimigo, não usar a força contra o nosso povo. Lembremos do que dizia o camarada Cabral no passado, no tempo em que havia gente no Partido que batia nas pessoas: «Camaradas, se para fazer o nosso povo andar no caminho certo é preciso bater, então deixemos que os «tugas» batam ainda um bocadinho, para depois começarmos a luta». Temos de continuar sempre com esta ideia do camarada Cabral, ainda que possamos cometer, de vez em quando, alguns erros, pois isso é normal».

FUTEBOL

Taça da Guiné - Bissau tem início amanhã

Têm início amanhã as eliminatórias para a «Taça da Guiné-Bissau» em futebol. Pelas 17 horas, em Bissau, no Estádio «Lino Correia», defrontar-se-ão UDIB-«Estrela Negra» de Bolama e, pelas 21 horas, Sporting de Bissau e Ajuda Sport. Nos restantes campos do interior do País, defrontar-se-ão as seguintes equipas: Balantas-Farim; Bafatá-Cantchungo; Tombali-Gabú; Bissorã-Bula; e, na segunda-feira, pelas 21 horas, no Estádio «Lino Correia», Benfica-Ténis Clube. As eliminatórias serão em uma só mão e serão respeitadas todas as regras estabelecidas para o campeonato nacional, excepto para a pontuação, que sofre as seguintes alterações: ao fim do tempo regulamentar, em caso de se verificar um empate, haverá um prolongamento de 30 minu-

tos. Se continuar a persistir o empate, proceder-se-á a marcação de grandes penalidades.

CAMPEONATO: JOGOS EM ATRASO

Para a conclusão dos jogos em atraso do campeonato nacional de futebol findo, realizam-se na

próxima quarta-feira, pelas 18 horas, no Estádio «Lino Correia» em Bissau, o encontro UDIB-Cantchungo, a contar para a 25.ª jornada. Em campos do interior, pelas 17 horas, Tombali-Bissorã, a contar para a 11.ª jornada e Gabú-Ajuda Sport, a contar para a 24.ª jornada.

BAFATÁ

ESTUDANTES E PROFESSORES CONTRA O RACISMO NA ÁFRICA AUSTRAL

Um discurso sobre a agressão dos racistas sul-africanos contra os estudantes da Soweto abriu uma reunião em Bafatá. Essa intervenção de Fernando Delfim da Silva, responsável pela Juventude Africana Amílcar Cabral local, iniciou o encontro entre professores e alunos do Instituto de Amizade Fernando Cabral, e liceu Hojy Henda. Para discutirem a solidariedade do povo da Guiné-Bissau com os povos da África Austral reuniram-se na tarde do dia 30, na sede do Sporting Clube de Bafatá.

A reunião foi presidida por António Barbosa, secretário político para a organização do Partido na região de Bafatá, e teve a presença de alguns dirigentes do Partido, do Estado e das Forças Armadas Revolucionárias do Povo.

No mesmo dia, António Barbosa visitou as povoações de Djabicunda e Canquinte, na secção de Gussará, para esclarecer a população sobre as actividades

agrícolas deste ano. Durante os comícios foi acompanhado por Joaquim Mantam Bágúé, comissário político das FARP.

NA "SALVADOR ALLENDE JORNAL ESTUDANTIL

Os alunos da Escola Preparatória lançaram o segundo número do jornal «Salvador Allende». A partir de agora, o jornal estudantil será publicado todas as semanas e a sua circulação não ficará restrita à escola. Apesar de várias dificuldades técnicas, o «Salvador Allende» tem quatro páginas batidas à máquina e é, ainda, o único semanário de estudantes existentes em Bissau.

Neste número, vários problemas são abordados: a independência de Moçambique, a indisciplina e o combate ao alcoolismo. Mas o jornal inclui também a biografia do herói nacional Domingos Ramos e edita um poema dirigido ao povo da Guiné e Cabo Verde.

As pessoas encarregadas da organização e direcção do jornal procuram, com esse trabalho, contribuir para o «surgimento do homem novo». Por isso pedem críticas e sugestões para melhorar o órgão de informação estudantil, que gentilmente foi enviado ao «Nô Pintcha».

PARTICIPAÇÃO DE JOVENS NA ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Da Secção de Informação e Propaganda do Departamento de Alfabetização, recebemos o seguinte comunicado, com pedido de publicação:

«Assim como a brigada Pansau Na Isna (Tombali), grupos de jovens de outras regiões que se encontram a estudar em Bissau, contactaram o Departamento de Alfabetização no sentido de participarem em estágios para formação de monitores na perspectiva de um trabalho nas férias. Nestes estágios estará incluída a Educação Sanitária. Estes jovens são de CACHEU (Ingoré), BUBA, OIO, BAFATÁ e GABÚ.

A brigada Pansau Na Isna prossegue o estágio, baseada já na experiência adquirida na região, através dos contactos havidos com os responsáveis do Partido, comités de Tabanca, professores das escolas e internatos de Cufar e Como, educadores sanitários e população em geral.

Destacamos os contactos havidos com os professores para se integrarem no trabalho de Alfabetização e Educação Sanitária, mobilizando, desde já, alguns alunos com vista à sua participação no trabalho que se irá efectuar nas férias.

A equipa de Cacheu já iniciou o curso, com cerca de quarenta jovens, estando prevista a ida de um grupo a Cói, constituído por coordenadores de alfabetização e educação sanitária e alguns estagiários. Esta deslocação tem por fim não só abordar, juntamente com os camaradas do internato, questões referentes ao nosso trabalho, mas também levar estes estagiários a adquirirem uma visão mais clara dos problemas ligados à alfabetização.

Os grupos de Buba, Oio, Bafatá e Gabú, irão iniciar brevemente os cursos de formação.

No que diz respeito a Bafa-

tá, está igualmente prevista uma deslocação para contactos com professores.

Estando todo este trabalho a ser levado a cabo, essencialmente, por jovens, viu-se a necessidade de, como tal, serem integrados na JAAC, que é a organização do Partido para os jovens da nossa terra, na Guiné e em Cabo Verde.

Para tal, foi realizada uma reunião com estes estagiários em que participaram o Departamento de Assuntos Sociais da Comissão Organizadora da JAAC na Região de Bissau e elementos ligados à Comissão de Coordenação de Alfabetização, em que não só foi realçada a importância do trabalho destes jovens, mas também a sua integração na JAAC.

Todo este trabalho inscreve-se na etapa actual da Alfabetização, que é a FORMAÇÃO DE MONITORES, a qual não se pode cingir só a debates teóricos, mas sim, ser acompanhada de trabalhos práticos, de pesquisa e estudo, nas regiões, bairros, locais de trabalho, para um conhecimento mais profundo da realidade que se pretende transformar estando assim melhor capacitados para o desempenho da tarefa que lhes é confiada.»

(Continuação da 1.ª página)

FESTIVAL CULTURAL

Todos os temas dos trabalhos a serem apresentados terão que versar sobre a nossa gloriosa luta de libertação nacional, ou sobre outros factos: heróis ou valores políticos e culturais africanos.

No domínio dos Jogos Florais existem três temas: poesia, em que os participantes poderão apresentar o génio de poesia da sua preferência, Crónicas, Narrativas ou História da Luta. Pretende-se com este tema que os participantes reconstituam factos gloriosos da luta de libertação, podendo, caso queiram e necessitem, contactar camaradas dirigentes e responsáveis do Partido. Desenho, Pintura e Escultura (barro ou madeira) são as outras modalidades a que é possível concorrer.

Para a apreciação dos trabalhos apresentados nestes 1.ºs Jogos Florais, formou-se já um «júri nacional», que estudou os moldes da organização dos diversos concursos e que receberá todos os trabalhos dos participantes até 16 de Agosto de 1976.

Os concorrentes que apresentarem as melhores obras de Poesia e Crónicas, Narrativas ou Histórias da Luta, terão a possibilidade de as verem editadas por esse «Júri Nacional». No que diz respeito às obras de Desenho, Pintura e Escultura, elas poderão servir para edição de postais ilustrados, cartazes, etc.

Pertencerá, igualmente, ao «júri nacional» assegurar a maior difusão no nosso país e no estrangeiro, e atribuirá prémios.

Estão já formados «Comités de júris» que, a nível regional, deverão deslocar-se aos locais onde os grupos se exibem e, a nível de cada região, escolher o melhor grupo de teatro e o melhor de danças.

BULA

Reunião política

O programa das festas para as comemorações do 20.º aniversário da fundação do P. A. I. G. C. já começou a ser discutido em Bula. Vários responsáveis pelo comité de Estado do Sector de Bula analisaram, no dia 1 deste mês, a necessidade de reforçar o trabalho político e a sua relação com a mobilização de massas desenvolvidas pelo P. A. I. G. C.. Nessa reunião foi também designado o novo secretário para a organização do Partido em Bula.

DOS LEITORES

CAMPEONATO INTER-BAIRROS AINDA PARALIZADO

«Todos nós devemos saber que esclarecimentos dos factos desconhecidos permitem que a história de um povo se desenvolva através das gerações. Por essa razão, devemos transmitir os nossos conhecimentos aos que não sabem.

Sabemos que o campeonato terminou (ou está para terminar para alguns) com a vitória da União Desportiva Internacional de Bissau, como campeã nacional. Sabemos, ainda que há uma comissão para organizar as actividades das restantes modalidades e que está a trabalhar perfeitamente bem.

Mas havia também uma comissão de Campeonatos Inter-Bairros e, há quase três meses esse campeonato está paralizado. Isso sem qualquer justificativa da parte competente aos participantes. Porquê?

Espero que o Comissariado, na medida do possível, convoque uma reunião afim de discutir as causas dessa paralização. Acho que só assim será possível esclarecer as dúvidas e continuar a progredir nesta fase do desenvolvimento do Desporto Nacional.»

Upabarás Djancó

«Sou colecionadora de selos e gostava de trocar correspondência, por intermédio do jornal, com colecionadores da Guiné-Bissau e Cabo Verde.»

M.N. Marques
Caixa Postal 696
Maputo — Moçambique

ANÚNCIOS

VENDE-SE

Um frigorífico eléctrico em óptimo estado de conservação. Os interessados devem tratar pelo telefone 2571.

VENDE-SE

Uma máquina de escrever, marca «MESSA». Os interessados devem contactar com Pedro Sebastião de Almeida no Comissariado dos Negócios Estrangeiros ou pelo telefone 2314.

VENDE-SE

Um camião marca «MORRIS». Contactar com Clementina Gomes, residente em Santa Luzia, Rua Projectada, casa n.º 23/1 ou pelo telefone 3477 a qualquer hora do dia.

VENDE-SE

Carrinho de bebé em óptimo estado de conservação. Todos os interessados devem tratar na Rua Justino Lopes, porta n.º 53 — A das 12,30 às 15 horas e das 18,30 às 22 horas.

VENDE-SE

Recheio de casa, várias prateleiras e um balcão para estabelecimento. Os interessados devem informar-se na Rua Justino Lopes, n.º 13-A ou pelo telefone 3531.

VENDE-SE

Seis máquinas de escrever portáteis, marca «BROTHER». Os interessados devem contactar pelo telefone 3141.

Espanha: demissão do chefe do Governo

MADRID (AFP e TASS) — Anunciou-se oficialmente, em Madrid que Carlos Arias Navarro, chefe de governo de Espanha, apresentou a sua demissão, que foi aceite pelo rei Juan Carlos.

Foi a pedido do rei que Carlos Arias Navarro se demitiu, soube-se de fonte informada na quinta-feira à noite, em Madrid.

O rei Juan Carlos tinha informado na quarta-feira Arias Navarro do seu desejo de se encontrar com ele. A audiência teve lugar na quinta-feira no fim da manhã, no Palácio do Oriente.

Segundo estas informações, o rei expôs ao chefe do governo as suas preocupações perante a situação geral, mas sobretudo, sobre a situação económica do país. O chefe do governo considerou que não lhe restava mais nada senão demitir-se. A sua demissão foi aceite imediatamente. Durante a sua viagem aos Estados Unidos, o rei tinha indicado por várias vezes que considerava a situação económica de Espanha mais grave, do que a situação política.

Nos meios próximos do governo deduziu-se destas informações as quais várias foram dadas no Conselho de ministros extraordinário, realizado na quinta-feira à noite, que se poderia escolher um chefe de governo enérgico para tomar as medidas económicas severas. Os nomes do general Iquierez Mellado, chefe do Estado-Maior, elemento liberal do Exército, e Manuel Fraga Iribane, ministro do Interior, foram mencionados como sucessores prováveis de Arias Navarro.

A direcção do governo espanhol está assegurada, actualmente, por um militar, general Fernando Santiaño, e pelo primeiro vice-presidente do governo e ministro da Defesa, Medvil.

Lopo do Nascimento no Maputo:

A F.N.L.A. reagrupa-se no norte de Angola

MAPUTO (AFP) — O primeiro-ministro angolano, Lopo do Nascimento, anunciou na quinta-feira, numa declaração à Rádio-Moçambique, que os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA) se concentravam, actualmente, no norte de Angola.

Lopo do Nascimento fazia escala no Maputo antes de seguir para Port Louis (Ilha Maurícia) para a cimeira da OUA.

Estas afirmações do primeiro-ministro angolano vêm confirmar as recentes informações recolhidas em Paris e Lisboa, segundo as quais as forças da FNLA se agrupam antes de lançar uma ofensiva contra o governo do MPLA, estabelecido em Luanda.

«A actividade da FNLA no norte de Angola aumentou consideravelmente depois da visita ao Zaire do Secretário de Estado americano, Henry Kissinger», considerou Lopo do Nascimento na sua declaração.

Ao evocar, além disso, o processo dos mercenários em Luanda o primeiro-ministro revelou que além do pedido britânico para a comutação das penas de morte, o governo angolano tinha recebido «por via não-oficial», o «ponto de vista dos Estados Unidos sobre a pena capital pronunciada contra um mercenário americano».

Novo cessar-fogo no Líbano por intervenção da Liga Árabe

*A ocupação do campo de Al Zaatar desmentida pela "Al Fatah"

BEIRUTE (AFP) — A Liga Árabe empreendeu uma verdadeira «corrida de diligências» no Líbano, cujo primeiro jogo é a paragem dos combates antes que a degradação constante da situação no terreno não conduza as partes implicadas no conflito do ponto a uma situação irreversível.

Dois novos contingentes da «força da paz» árabe, os «capacetes verdes» um número de 1.300 soldados sauditas e sudaneses, deixaram na passada quinta-feira Damasco para Beirute por estrada. Eles reforçarão os mil primeiros «capacetes verdes», sírios e líbios, chegados na passada semana à capital libanesa.

O conselho da Liga Árabe, reunido em Cairo na noite da passada quarta-feira a quinta-feira, na presença de Yasser Arafat, Presidente do Comité Executivo da O.L.P. decidiu igualmente enviar com urgência a Beirute um comité composto por Mahmoud Riad, Secretário-Geral da Liga e os ministros dos Negócios Estrangeiros da Tunísia, Habib Chatti, e do Bahrein, Mohamed Ben Moubarak.

Todavia ontem a agência do Médio-Oriente indicou num despacho datado de Damasco, que Mahmoud Riad declarou que os diferentes partidos libaneses aceitaram o cessar-fogo a partir da meia-noite (hora local).

Mahmoud Riad, afirmou ainda que a aceitação pelos diferentes

partidos, do cessar-fogo, sucedeu depois de um apelo que o comité tripartido lançou a estes partidos, acrescentou a agência do Médio-Oriente.

BOMBARDEAMENTOS DAS FORÇAS SÍRIAS

CAIRO (AFP) — «As forças sírias em posição no eixo «El-N Seha» começaram ontem às 12h 45 locais a bombardear com artilharia e com roquetes as forças palestianas avançadas que tentavam levantar e barreira imposta por Eall-El-Zaatar», indicou um comunicado proveniente ao fim da manhã de ontem da delegação da «Fatah», no Cairo.

«Por outro lado, prosseguiu o comunicado, apesar dos esforços feitos por Abdessalam Jalloud, Primeiro-Ministro líbio, para realizar a retirada das tropas sírias permanecem nas suas posições nestas regiões, o que prova a intenção da Síria de prosseguir o seu plano visando liquidar a resistência palestina e o movimento libanês», concluiu o comunicado.

O CAMPO DE EL ZAATAR NÃO FOI OCUPADO

«O campo palestino de Tell Al Zaatar não caiu nas mãos das forças libanesas», anunciou ontem de manhã o bureau da «Fatah» em Cairo.

Segundo um relatório difundido pelo bureau da «Fatah» no Cairo sobre a situação militar no Líbano, «as forças palestinas e nacionais libanesas dirigiram-se na altura em direcção a Tell Al Zaatar para ir em ajuda dos combatentes deste campo».

«Estas forças precisou o relatório, encontravam-se a dois quilómetros de Tell Al Zaatar».

«Na estrada, prosseguiu o texto, as forças palestinas e nacionais libanesas atacaram a aldeia do Monte Cerdi onde se encontravam.

posições das forças isolacionistas».

Quatro carros foram destruídos e alguns soldados das forças isolacionistas foram mortos e outros capturados», acrescentou finalmente o comunicado.

Os combates continuavam ontem no fim do dia em Tell Al Zaatar (subúrbio este de Beirute) entre os defensores do campo palestino e as forças conservadoras que tentam apoderar-se dele.

Enterro simbólico no Soweto pode provocar novas manifestações

JOANESBURGO (AFP) — Receiam-se hoje novas manifestações na cidade de Soweto, perto de Joanesburgo, por ocasião do funeral de um jovem africano de 13 anos, Hector Pieterse, morto pela polícia no início dos recontros, há duas semanas. A Associação de Pais dos Estudantes Negros decidiu, de facto, dar um carácter «simbólico» ao enterro de Hector Pieterse, no fim da interdição, na quarta-feira pelas autoridades, da organização de funerais colectivos, em Soweto. Várias vítimas do massacre devem ser enterradas durante este fim-de-semana, mas a Associação, pediu à população para conceder uma atenção particular ao funeral de Hector Pieterse que, afirma, foi o primeiro africano morto pela polícia, em Soweto.

Portugal: medidas de austeridade decididas pelo Conselho de ministros

LISBOA (AFP) — O Conselho dos Ministros acaba de pôr em prática uma série de medidas de austeridade, limpando desta maneira o terreno para o futuro governo socialista. O Conselho de Ministros decidiu nomeadamente uma redução das despesas públicas, um aumento dos impostos sobre os rendimentos, regulamentação dos lucros e uma agravamento das penalidades fiscais.

O Conselho decidiu igualmente estudar os meios de reduzir o consumo da gasolina ou de regulamentar a circulação automóvel dos fins de semana para economizar o carburante. O Conselho dos Ministros adoptou finalmente os princípios de um aumento dos preços de petróleo, do fuel, dos gases líquidos e do gás da cidade. Noutros sectores, o Conselho dos Ministros decidiu a elaboração de uma regulamentação do comércio da pornografia (sex-shops etc), a regulamentação dos filmes pornográficos paralelamente à diminuição dos impostos que incidem sobre espectáculos culturais ou artísticos de qua-

lidade.

As medidas de autoridade tomadas pelo Conselho dos Ministros foram anteontem o principal assunto de todos os jornais e alguns deixavam já prever um aumento de descontentamento popular.

«Aumento geral dos preços, agravamento dos impostos, corte de electricidade em todo o país, racionamento da gasolina», tais são alguns dos sombrios títulos dos quotidianos, quatro dias depois da eleição presidencial.

PC: CONSTITUIÇÃO DE MAIORIA DE ESQUERDA

O Partido Comunista português afirmou que «a constituição de uma maioria política de esquerda na Assembleia Legislativa e a formação de um governo de esquerda constituído por socialistas, comunistas, militares fiéis ao espírito libertador do 25 de Abril e de personalidades independentes é a única solução democrática (...)

PERU: ESTADO DE EMERGÊNCIA

LIMA (AFP) — O governo peruano decretou anteontem o estado de emergência e suspendeu as garantias constitucionais por um período de trinta dias, anunciou-se oficialmente em Lima.

Um decreto aprovado em sessão extraordinária do Conselho dos Ministros e assinado pelo presidente da república, general Francisco Morales Bermudez, entregou a autoridade política e militar nas mãos dos generais que comandam as cinco regiões militares do país.

O estado de emergência foi decretado depois de numerosos incidentes que surgiram em Lima após o governo ter anunciado uma série de subidas de preços.

SOMÁLIA: CONGRESSO DO PARTIDO REVOLUCIONÁRIO SOMALI

MOGADISCIO (AFP) — O primeiro Congresso do Partido Socialista Revolucionário Somali aprovou a constituição do Partido e elegeu o general Mohamed Siad Barre, Presidente e Secretário-Geral do Partido e Presidente do Conselho de Ministros, anunciou-se em Mogadiscio.

O Congresso aprovou igualmente o programa de acção do Partido. Os seus três mil membros procederam à eleição dos 73 membros do Comité Central, dos quais cerca de metade são provenientes do Conselho Supremo Revolucionário.

Mohamed Siad Barre, Hussein Kumiye Afrah, Ismail Ali Abokor, Ahmed Suleiman Abdalla e Mohamed Ali Samater, foram eleitos membros do Bureau Político.

MANIFESTAÇÕES NA CISJORDÂNIA

JERUSALEM (AFP) — Registraram-se anteontem manifestações, em Nablouse para protestar contra a próxima imposição da taxa sobre o valor acrescentado na Cisjordânia mas sobretudo indicou-se de fonte árabe, contra os ataques levados a cabo no Líbano por cristãos e sírios contra os palestinos.

Pela primeira vez, o exército utilizou helicópteros para lançar granadas lacrimogéneas contra os manifestantes. De fontes árabes, indicou-se que a imposição da taxa serviu de pretexto aos manifestantes nomeadamente aos dos campos palestinos perto de Nablouse que, na realidade, desejavam protestar contra a sorte dos palestinos no Líbano.

SAN FRANCISCO: ATENTADO À BOMBA CONTRA O CONSULADO SUL-AFRICANO

SAN FRANCISCO (AFP) — O atentado à bomba perpetrada contra o edifício onde se encontra instalado o Consulado da África do Sul em San Francisco, na noite da passada quarta-feira, foi reivindicado pelo grupo revolucionário «Lucio Cabanes Unit», anunciou ontem o FBI.

A bomba, que explodiu nas traseiras do edifício do consulado, provocou estragos materiais consideráveis, mas não fez nenhuma vítima.

Numa mensagem telefónica anónima dirigida a um jornal local, um indivíduo declarou que o atentado tinha sido perpetrado em nome de «cem pessoas que foram presas na África do Sul» e de um tal Gary Tyler, actualmente preso em Louisiana.

O FBI confirmou entretanto que Tyler se encontra preso no reduto dos condenados à morte numa das cadeias daquele estado.

(Continua na página 8)

(Continua na página 8)

XX ANIVERSÁRIO SORTEIO DE BILHETES DOS JOGOS DE FUTEBOL

Os números dos bilhetes premiados vendidos durante os cinco jogos de futebol entre diversas selecções e equipas do país, foram divulgados. A organização deste sorteio é da autoria da subcomissão financeira da Comissão Nacional das Comemorações do XX Aniversário do PAIGC.

São estes os números com os respectivos prémios: ao primeiro, que é o 25.292, cabe uma máquina de filmar; ao segundo, 1.898, um relógio cronómetro; ao terceiro, 26.318, um jogo de cadeiras metálicas; e ao quarto, 17.723, um secador de cabelos. A entrega destes prémios será feita no Commissariado de Estado da Administração Interna, Função Pública e Trabalho, mediante a apresentação do respectivo bilhete premiado e um cartão de identificação.

O sorteio foi feito pelo camarada Rui Barreto, comissário de Estado da Administração Interna, na presença de membros da Justiça, da Segurança e das Finanças.

CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CARACHE VAI PARTICIPAR NA PRODUÇÃO

O Centro de Reabilitação de Carache foi ocupado por 195 presos de delito comum. Em Abril do ano passado esses presos foram transportados para a ilha de Carache, no arquipélago dos Bijagós. Mas o isolamento do Centro e a falta de meios de transporte e comunicação têm impedido um trabalho intensivo com os presos.

Com o apoio de alguns Comissariados, a Comissão Nacional de Inquérito, responsável pelo Centro de Reabilitação, pretende desenvolver um trabalho com os presos. Assim os indivíduos envolvidos em actos criminais seriam preparados para o trabalho no campo, principalmente para o cultivo do arroz, mancarra e mandioca. Esse trabalho, no entanto, ainda não começou. Os problemas de instalação dos presos não foram resolvidos e o Estado está mais preocupado, nesta fase, em melhorar as condições de vida dos habitantes internados no Centro.

A Comissão Nacional de Inquérito constatou, agora, as dificuldades mais imediatas que

impedem o funcionamento do Centro de Carache. Uma equipa de funcionários do Governo visitou a ilha na quinta-feira, com o objectivo de contactar com os responsáveis locais e reclusos. Esse grupo era constituído pelos camaradas Comandante Militar da Região de Bissau, Abdulai Bari, pelo Secretário-geral do Commissariado de Estado da Segurança e Ordem Pública, António Buscardine, e pelo Procurador-Geral da Justiça, João Cruz Pinto.

A visita durou duas horas e vários elementos falaram sobre as possibilidades de resolução dos problemas para o início do trabalho, produtivo em Carache. O camarada Antonio Buscardine comentou a falta de apoio de alguns sectores para o abastecimento do local: «*Há quem possa admitir que este Centro, por se destinar aos presos da Segu-*

rança e do tribunal, está unicamente sob a responsabilidade destes dois departamentos. Mas a verdade é que se trata de um centro nacional, como foi discutido e aprovado na Assembleia Nacional Popular.»

Uma das primeiras medidas governamentais para modificar a situação dos presos na ilha consiste no envio de duzentas camas para o local. Outras atitudes também serão tomadas no sentido de facilitar o desenvolvimento da agricultura, através do transporte de frutas e sementeiras. E a opinião dos técnicos do departamento de agricultura que visitaram Carache, coincide com o projecto de aproveitamento do solo da região.

Depois de uma análise das condições naturais, concluíram que a terra apresenta fertilidade objectiva para uma adaptação a vários tipos de plantações.

Portugal: medidas de austeridade decidida pelo Conselho de ministros.

A RFA APOIARÁ PORTUGAL NO MERCADO COMUM

Mário Soares, secretário-geral do Partido Socialista e futuro primeiro

ministro português declarou em Lisboa que a Alemanha Federal (RFA) estaria pronta a apoiar as diligências para a entrada de Portugal no Mercado Comum.

Mário Soares, que regressava de uma viagem relâmpago de 24 horas a Bona afirmou nomeadamente a este respeito que o futuro governo socialista iria pedir a abertura de negociações tendo em vista a admissão de Portugal no Mercado Comum e que «a RFA estaria disposta a apoiar essa diligência».

O dirigente socialista português declarou ainda que tinha aproveitado a sua curta estadia em Bona para se avistar com o chanceler Helmut Schmidt e com Willy Brandt e trocar impressões «sobre o resultado da eleição presidencial portuguesa, bem como sobre a formação do futuro governo socialista homogéneo».

«Pude assim aperceber-me, acrescentou, que toda a imprensa europeia e americana foi francamente favorável à eleição do general Ramalho Eanes para a presidência da República».

Mário Soares declarou ainda ter pronunciado em Bona, na Fundação Helbet, uma conferência sobre «a situação política económica e social em Portugal», à qual tinham assistido muitos industriais e banqueiros alemães, «interessados em fazer investimentos em Portugal».

PROTESTO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Para protestar contra a ameaça que paira sobre os seus empregos provada pela nova diminuição de divisas concedidas aos portugueses que se deslocam ao estrangeiro, o pessoal das agências de viagens e do turismo acabou de adoptar uma atitude pouco vulgar.

Durante uma Assembleia Geral dos profissionais daquele ramo, foi decidido boicotar as viagens ao estrangeiro dos ministros e das suas comitivas. Por outro lado, os empregados das agências de viagens decidiram cessar toda a actividade relativa às formalidades da importação turística para se dedicarem apenas à parte de exportação.

LOPO DO NASCIMENTO NO MAPUTO

(Continuação da página 7)

fabrica sacos para o café, no momento exacto em que todo o país está mobilizado para «a operação café», destinada a assegurar a recolha 1975-1976.

Esta grave coincidência, declarou o comunicado, demonstrou claramente o carácter contra-revolucionário de agitação, provocada por um pequeno número de elementos infiltrados entre os trabalhadores desta empresa».

KINSHASA (AFP) — O Zaire e Angola «reconhecem a necessidade de abrir um «bureau» de ligação em cada um dos dois países» anunciou o comunicado comum publicado no fim do encontro, de terça e quinta-feira em Kinshasa de uma delegação do governo angolano com as autoridades zairotas. Este encontro deu seguimento a viagem que tinha efectuado, no princípio do mês de Abril, em Luanda, uma delegação zairota para «normalizar» as relações entre os dois países. O comunicado precisa que a abertura de «bureaux» de ligação em Kinshasa e Luanda «será submetida à aprovação das instâncias superiores dos estados irmãos».

As duas delegações «constatarem, igualmente, os esforços do governo angolano para a revisão do estado do caminho de ferro de Benguela, cuja entrada em serviço, precisa o comunicado, está prevista para muito brevemente uma comissão especial. Será, por outro lado, encarregada «de estudar as condições de navegação e de delimitação das fronteiras marítimas no estuário do rio Zaire», que comporta um rio angolano e um zairota.

A próxima reunião das duas comissões será em Luanda, numa data a ser fixada posteriormente.

SUDÃO

Tentativa de golpe falhou

RABAT (AFP) — Teve lugar ontem de manhã em Kartum, capital do Sudão, uma tentativa de golpe de estado, anunciou a agência marroquina de informação referindo-se à agência iraquiana de informação.

Segundo a MAP, a agência iraquiana de informação, citando o seu correspondente em Kartum, precisou que «disparos e tiros de morteiro ouviram-se durante a manhã, enquanto que a rádio de Om-Dourman parou de emitir». «O aeroporto e o estado-maior foram cercados por unidades militares», precisou ainda o correspondente da agência iraquiana citado pelo MAP.

Por outro lado, uma fonte árabe de crédito precisou em Paris que o presidente da República sudanesa, o general Gaafar El-Nimeiri, deixou Paris na passada quinta-feira à noite, no fim de uma visita privada a França, acompanhado pelo director geral da UNESCO, Mokhtar M'bow. O chefe de Estado sudanês, que se dirigia a Port-Louis para participar na cimeira da OUA, devia fazer uma breve escala em Kartum ontem de manhã antes de ir para a ilha Maurícia, sempre acompanhado por Mokhtar M'bow.

O governo sudanês, segundo a agência do Médio-Oriente, fez divulgar na tarde de ontem o seguinte comunicado:

«Alguns elementos armados tentaram de manhã cedo sublevar-se no momento em que o presidente Nimeyri regressava ao seu país no termo de uma viagem aos Estados Unidos e a Fran-

ça, que teve a duração de três semanas».

«No fim de um combate de ruas que durou várias horas, as forças armadas conseguiram esmagar a tentativa de golpe de estado», prosseguiu o comunicado.

«As operações de revista prosseguiram nas ruas da capital e a situação está agora nas mãos das forças de segurança sudanesa», acrescentou finalmente o comunicado.

Cabo Verde e São Tomé associados à C. E. E.

LUXEMBURGO — Os ministros dos Negócios Estrangeiros do Mercado Comum Europeu concordaram em aumentar em seis o número de países da África, das Caraíbas e do Pacífico associados aos europeus por um vasto acordo de comércio e auxílio.

Os novos países do Terceiro Mundo associados à Comunidade Económica Europeia (C.E.E.) incluem São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, bem como as Comores, as Seychelles e a Papua-Nova Guiné.

O acordo entre a C.E.E. e os países da África, das Caraíbas e do Pacífico é geralmente conhecido por Convenção de Lomé e permite às antigas colónias obterem condições especiais para as vendas das suas mercadorias à Europa, além de alcançarem auxílio financeiro.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

MAPUTO: GRANDE MANIFESTAÇÃO ANTI RODESIANA

JOANESBURGO (AFP) — Está prevista para hoje, sábado, em Maputo, uma importante manifestação anti-rodésiana, anunciou ontem Rádio-Moçambique. Segundo a rádio, o «bureau» da FRELIMO no Maputo, exortou os trabalhadores a denunciarem os actos de agressão contra Moçambique, do «reino criminoso do plantador de tabaco, Ian Smith», e pedir «novas formas de acção contra estas agressões racistas».

Para hoje foi decretado feriado para permitir aos trabalhadores participarem na manifestação, indica um comunicado do Departamento de Informação, igualmente difundido pela Rádio-Moçambique. Este apelo à manifestação coincide com a visita a Moçambique do secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, e com a decisão do presidente Samora Machel não estar presente na cimeira da Organização da Unidade Africana, na ilha Maurícia.

ESPAÑA: A OPOSIÇÃO PEDE GOVERNO REPRESENTATIVO

MADRID (AFP) Um grupo que inclui 32 principais personalidades políticas espanholas, representam o mais vasto leque político até agora reunido, dos reformadores do regime aos comunistas, pediram ontem a constituição de um governo «amplamente representativo da comunidade nacional».

CARREIRA AÉREA MOSCOVO - MAPUTO

MOSCOVO (TASS) — Este ano a «Aeroflot» alargou consideravelmente a rede das linhas que unem Moscovo com as capitais africanas. Amanhã, a «Aeroflot» abre a linha regular Moscovo-Maputo, capital de Moçambique. O aparelho de reacção «Tu-154 fará escalas no Cairo, Aden, Mogaadíscio e Dar-Es-Salam, informou Serguei Pavlov, vice-ministro da Aeronáutica Civil da URSS, ao correspondente da TASS.

O SECRETÁRIO-GERAL DA UNESCO RETIDO NO SUDÃO

PORT LOUIS (AFP) — Ahmadou Mahtar M'Bow, secretário-geral da UNESCO, encontrava-se no avião que transportava o presidente sudanês, Gaafar El Nimeyri à ilha Maurícia para a cimeira da OUA, anunciou ontem à noite o marechal Idi Amin. O aparelho, precisou, foi obrigado a fazer meia volta e aterrar em Kartum onde se desenrolava uma tentativa de golpe de estado. M'Bow, segundo o Presidente ugandês, encontra-se agora no palácio presidencial, rodeado de soldados.